ATA TRIBUNA LIVRE

Aos trinta dias do mês de outubro de dois mil e dezoito, a hora regimental, reuniu-se no Plenário Vereador César Augusto Leoni, o Poder Legislativo Municipal da Lapa sob a Presidência do Vereador Arthur Bastian Vidal, Secretariado pelos Vereadores Acyr Hoffmann e Dirceu Rodrigues Ferreira, presentes os Vereadores: Fenelon Bueno Moreira, Josias Camargo de Oliveira Junior, Mário Jorge Padilha Santos, Otávio José Rodrigues de Jesus, Samuel Gois da Silva e Vilmar Favaro Purga. **Atendendo ao convite da Câmara Municipal fez uso da palavra o Secretário Ruy Wiedmer** dizendo que em relação ao convênio do hospital do Rocio, gostaria de dividir em três partes a resposta, primeiramente o convênio com o hospital do Rocio foi cancelado em cento e oitenta e duas cidades do Paraná, mas esse hospital continua atendendo emergência como sempre atendeu, inclusive hoje o helicóptero estava na Lapa, continua atendendo norma na parte ambulatorial, de cirurgia ortopédica, vascular, litotripsia, cirurgia geral, tomografia, ecomamaria e mamografia, são atendidas em torno de duzentas e vinte pessoas mensal e o retorno de quatrocentas e cinquenta pessoas. A emergência, quando o médico considera emergência, encaminha-se direto ao Rocio, quando o quadro está estabilizado põe numa central de leito que é do Paraná inteiro, tem um regulador e fica em Curitiba. Então o médico tem que ter a perspicácia de ver na hora, porque se ele considerar de extrema emergência vai para o Rocio, quando o quadro está estabilizado tem que pôr numa central de leito, e nessa central de leito fica diariamente insistindo e ligando para os hospitais de apoio pra puxarem por essa central de leito que é regulada pelo Estado, então foge da alçada da Lapa. Esse senhor que o Vereador Purga comentou, olhou o prontuário dele e tem de doze a treze ligações que chamam de realimentando o sistema pra puxar a pessoa, mas é um problema que ocorreu em todas as cidades do Paraná e realmente foi o Ministério Público. O atendimento continua, apenas mudou que paciente estabilizado não se encaminha mais para o Rocio e sim vai para uma central de leito e fica-se insistentemente puxando o paciente não só para o Rocio como também para os hospitais do Trabalhador, Caron ou qualquer outro hospital de apoio. A segunda parte que gostaria de falar é referente a confusão que deu nas redes sociais de que cancelaram o convênio com o hospital Angelina Caron, e para se ter uma ideia, só hoje lá na marcação, nove pessoas perguntaram se era verdade que não tem mais ônibus pra Campo Largo e se foi cancelado o convênio. De quinta-feira pra cá, mais de cinquenta pessoas estavam totalmente perdidas, teve pessoas que não foram fazer cirurgia por causa do boato de que não tinha ônibus pra Campo Largo. Então tem que se tomar um cuidado quando se põe nas redes sociais alguma nota porque muitas vezes distorcem e distorcem para o mal, uma mulher falou hoje que deu na Legendária de que não tem mais ônibus, uma pessoa vai falando pra outra e vai emendando, mas continua, tem ônibus e tem ambulatorial. O que aconteceu no hospital do Rocio é que o Ministério Público cancelou o convênio com cento e oitenta e duas cidades do Paraná, concorda que foi cancelado o convênio da Lapa com o Rocio, mas foi cancelado com cento e oitenta e duas cidades também, se não dá a impressão que a Lapa deixou de pagar e que é uma cidade velhaca, isso é uma mentira. Comentou todo esse caso com o Vereador Purga no escritório dele, o próprio Vereador Samuel no mês de setembro fez um pedido do por que tinha sido cancelado e na realidade quem tem que responder não é este Secretário e sim o hospital do Rocio que cancela o convênio com cento e oitenta e duas cidades e é este Secretário que tem que responder. Foi pedido ao hospital Rocio e veio a esta Casa de Leis no dia dois de outubro a resposta que diz o seguinte, "*As partes entabularam contrato de prestação de serviço de atenção a saúde para a realização de consultas médicas eletivas. Posteriormente firmaram contrato aditivo prorrogando a vigência*

dos termos contratuais até o dia 09/05/2019. Ocorre contudo que, conforme entre a direção da instituição de saúde e o Chefe do Poder Executivo, houve a informação da intervenção do Ministério Público ainda em curso a fase investigativa (apontado irregularidades neste tipo de contratação orientando e facultando a rescisão dos contratos com este e outros Municípios), por conta disso anteriormente foi enviado ao conforme oficio a esta municipalidade informando a real necessidade de rescisão amistosa entre as partes sob pena obviamente do órgão investigador promover ações de improbidade administrativa ou ações criminais. Ademais, tendo em vista que o objeto do contrato e a prestação dos serviços médicos no tocante a realização de consultas eletivas certamente não haverá prejuízo a administração pública, ao contrário, pois não haverá dispêndio do dinheiro público e mesmo assim a instituição de saúde respeitará a data final de contrato 09/05/2019 ou fazendo por mera liberalidade. Logo a continuidade da prestação de serviço até a data da vigência do contrato ocasionará a economia de verba pública sendo este motivo mais do que conveniente para a administração pública resolver amigavelmente com a instituição de saúde a resolução do contrato". Então é uma decisão do Ministério Público e foi encaminhada a esta Casa de Leis no dia 03/10 a pedido do Vereador Samuel, e quando foi feito esse questionamento já estava aqui há quase um mês, e que fique bem claro que primeiro, foi o Rocio com cento e oitenta e dois Municípios, e segundo, é preciso tomar muito cuidado quando põe nas redes sociais porque deu toda essa distorção em mais de cinquenta pessoas que não estão indo nem fazer cirurgias nem em consultas ambulatorial porque o boato é que não tem mais ônibus e foi cortado tudo. Mas estão revertendo através da Central e foi pedido para religar as pessoas dizendo que está tendo a parte de locomoção. Então que fique bem claro, quem tinha que se explicar é o hospital do Rocio e foi uma intervenção do Ministério Público. Na quinta-feira passada pediu ao senhor Paulo da UPA marcar uma reunião com o doutor Luiz Ernesto, porque diz que está em fase investigativa, ou seja, quando foi rompido esse contrato pela primeira vez que teve conhecimento o doutor Luiz Ernesto veio pra Lapa, teve uma reunião de quase duas horas entre ele, este Secretário e o Prefeito Furiati, ele disse que talvez consigam reverter, e marcou uma reunião com ele na quinta-feira passada, mas está viajando e só volta depois do feriado então pediu para marcar essa reunião na terça ou quinta da semana que vem, vai com o Furiati lá no Rocio pra ver a possibilidade de voltar e ver se existe uma posição do Ministério Público, e parece que já tem alguma alternativa nesse sentido, então indo semana que vem e tendo alguma alternativa, irá repassar a esta Casa. A respeito da questão do convênio com o Rocio, na realidade quem explicou não foi este Secretário e sim o próprio Rocio, foi intervenção do Ministério Público, e acabaram que ficando meio de mãos amarradas. **Com a palavra o Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** disse que agradece o Secretário Ruy por ter aceitado o convite do Legislativo, e dentre os questionamento que tem a apresentar o primeiro deles é com relação ao convênio ou contrato com o hospital Angelina Caron, é um contrato recente, ou seja, da gestão do Secretário na Secretaria de Saúde, é um custo elevado, mas gostaria de identificar o por que foi feito e em que medida isso aprimorou o atendimento da saúde na Lapa, se ele foi feito pra substituir o atendimento que o Rocio prestava quando da vigência do contrato anterior ou é um serviço adicional. O Secretário afirmou ao ler o oficio do hospital do Rocio, que o pagamento do valor ajustado mensalmente não precisaria mais ser feito pelo Município, mas que ele continuaria atendendo gratuitamente até a data final da vigência do contrato, ou seja, 09/05/2019, e hoje supostamente o Rocio estaria atendendo, salvo alguma incompreensão da parte deste Vereador com relação a leitura que o Secretário fez, o Rocio estaria atendendo a Lapa normalmente, entretanto sem cobrar. No entanto a população está sentindo uma diferença enorme no

atendimento de urgência e emergência na Lapa que em tese é atribuída a essa falha ou déficit no contrato que o Município da Lapa tinha com Campo Largo, por isso questiona, se o hospital do Rocio, como foi lido, está atendendo gratuitamente até 09/05/2019, por que houve alteração na logística de atendimento de urgência e emergência no Município. **Em resposta o Secretário Ruy** disse que na questão de emergência ele continua atendendo, hoje mesmo teve helicóptero aqui, também está tendo mutirão de tomografia. O que ele deixou de atender por ordem do Ministério Público é paciente estabilizado, sempre teve uma central de regulação e ninguém respeitava por causa de convênio, agora o paciente estabilizado vai pra central pra provar que não está se furando a fila, e paciente estabilizado não é extrema emergência, quando é emergência continua indo e fazendo a parte ambulatorial. A questão do Angelina Caron, esse convênio não tem nada haver com hospital de apoio, é um convênio com consulta especializada, e é mais fácil ganhar na mega sena do que conseguir um hematologista pelo SUS ou um pneumologista, reumatologista, proctologista ou um gastropediatra, pra se ter uma ideia, o SUS paga quatorze reais uma consulta, imaginem um pneumologista atender por quatorze reais pra receber dali cento e vinte dias, todos sabem que hoje uma consulta particular com um reumatologista custa de seiscentos até setecentos reais e o SUS paga quatorze. Fizeram esse convênio pra agilizar, isso porque sempre acontecia na Lapa não só na administração anterior, isso vem de vinte anos, o médico pedia um reumatologista, levava na Central e diziam que talvez chamem, chamavam nada, tinha ficha de dez a doze anos, pra se ter uma ideia esse convênio prevê cem consultas por mês a cem reais, mas nem a cem reais eles querem consultar. A senhora Zenaide marca cento e cinquenta consultas por mês, todo dia vinte ela fecha cento e cinquenta consultas especializadas, se não pegam uma fila de espera de sete mil para esse tipo de consultas, e se não tivessem tomado esse procedimento iria pra dez ou quinze mil porque isso vem de anos. No último dia vinte a senhora Zenaide mandou cento e cinquenta consultas especializadas e eles marcaram cinquenta e duas, então nem a cem reais eles querem. Então é um convênio relativamente barato para especialidades que são extremamente difíceis como endócrino, pneumo e procto, é um convênio que custa pra Prefeitura na faixa de cinco mil reais por mês pra atender especialidades que jamais iriam conseguir pelo SUS, e mesmo pagando cem reais estão com dificuldades. A senhora Zenaide fica ligando para o responsável que é o Lucas, pedindo pelo amor de Deus arrumar uma consulta e eles não querem nem a cem reais. É um credenciamento que está aberto pra qualquer hospital, o Angelina se credenciou e mesmo assim estão tendo dificuldades na marcação porque os médicos entendem que o valor é muito pouco. **Continuando o Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** disse que em relação a pergunta do hospital do Rocio, a questão da alteração do atendimento, o senhor Ruy falou que o paciente estabilizado antes era encaminhado para o Rocio e hoje não é mais, mas ao mesmo tempo leu um documento dizendo que o atendimento permanece exatamente igual até 09/05/2019, então há um desencontro de informações. **Em resposta o Secretário Ruy** disse que na realidade eles estão atendendo a Lapa de emergência, porque se eles não atendessem na emergência cairia na central de leitos, extrema emergência eles estão atendendo, e eles não podem atender como vinham atendendo porque o Ministério Público vai dizer que não tem fila na Lapa, eles continuam recebendo, cadê o convênio, e vai dizer uma coisa aqui que já fala a vinte anos, quando começou o trabalho social a vinte anos atrás tinha gente que dizia que "o Ruy fura fila do SUS", cansou de escutar isso e dizia há vinte anos atrás, que o convênio de uma Prefeitura com um hospital de apoio é furar fila do SUS, faz vinte anos que fala isso e agora seis meses atrás o Ministério Público entendeu o que falava, sempre criticaram este Secretário e sabe o serviço que faz aqui a mais de vinte anos. Esses dias um Secretário Municipal falou que se não

fosse este Secretário estaria morto, dizem que fura fila do SUS, mas jamais deixou a responsabilidade, tentou ao máximo e sempre foi criticado pela fila do SUS, agora o Ministério Público entendeu que convênio nada mais é do que furar a fila do SUS, e concorda também, porque se o SUS funcionasse direito não precisaria convênio. O doutor Luiz Ernesto falou que São José dos Pinhais pagava trezentos e cinquenta mil reais por mês, cortou tudo, mas nem sempre é pago com dinheiro do SUS, pode ser as vezes pelo convênio. **Continuando o Vereador Josias** disse que para esclarecer, é sistema único de saúde com a gestão tripartite, União, Estado e Município, se está nos quinze por cento ou se está dentro do orçamento municipal de saúde é dinheiro do SUS, não é só obrigação da União ou do Estado. **Em resposta o Secretário Ruy** disse que o Ministério Público entende que se tiver o convênio está furando a fila do SUS, ai não é problema deste Secretário e sim do Ministério Público. Isso foge da alçada da Lapa e deveria ser feito uma Comissão de Vereadores e ir até o Promotor. Acontece que essa central é do Paraná inteiro, cai em Curitiba que é a regulação de leito, então o Ministério Público entendeu uma coisa que fazem a vinte anos que este Secretário sempre falava, e parece que estão achando uma solução e vão tentar reverter esse quadro. **Continuando o Vereador Josias** indagou se antes desse oficio ou dessa intervenção do Ministério Público, dos pacientes da Lapa nenhum ia para a central de regulação. **Em resposta o Secretário Ruy** disse que ia para a central de regulação quando era, por exemplo, paciente estabilizado o médico percebia quando ele estava totalmente estabilizado, porque muitas vezes o paciente estabilizado espera a recuperação aqui mesmo, as vezes se estabiliza um sujeito com AVC, dá uma melhorada, não precisa. Muitas vezes se estabilizava e o paciente tinha uma pronta recuperação aqui, e na estabilização se o médico achasse que o quadro piorou ele encaminhava pra frente e direto. Hoje o paciente estabilizado, central de leito. **Continuando o Vereador Josias** disse que gostaria de saber a relação Secretaria Municipal de Saúde e paciente do SUS da Lapa versos hospital Regional São Sebastião, porque alguns pacientes da Lapa são encaminhados e atendidos no São Sebastião e outros parece que não, portanto gostaria de saber como é que se dá o acesso dos pacientes do SUS da Lapa ao hospital regional São Sebastião. **Em resposta o Secretário Ruy** disse que o hospital regional São Sebastião todos sabem que é mais de via respiratória, e também concorda com o que o Vereador Purga falou, se o sujeito está numa fase terminal nada impede que ele vá ao São Sebastião pra fazer o internamento e ter uma morte digna. O internamento se dá via UPA, tem um protocolo, passa pela UPA e vai até o São Sebastião, mas normalmente são indicados para o São Sebastião pacientes de via respiratória, por exemplo um sujeito teve um infarto, o São Sebastião não tem unidade cardiológica. **Com a palavra o Vereador Samuel Gois da Silva** disse que tem conhecimento desse documento que o Secretário Ruy leu, mas a preocupação não é quanto ao documento e sim é no caso do cidadão que procura os Vereadores nos gabinetes pedindo esclarecimentos que é o que está sendo feito neste momento. A Constituição é muito clara, toda a saúde e muitos outros direitos são obrigação do Município, quando não se tem qualquer serviço que o Município não possa disponibilizar aos munícipes deve recorrer ao Estado e o Estado para a União, então é de responsabilidade dos três. Este Vereador trabalha na saúde e já presenciou muitos casos em todos esses anos de trabalho, não foi só aqui no Município em unidade de saúde, mas em hospitais de referência fora daqui, e sabe que qualquer paciente estabilizado pode evoluir para uma complicação, até o momento em que haja essa evolução pra essa complicação, ao atendimento, a transferência, o paciente já vai a óbito em muitos casos. Então é preciso pensar nessa lacuna que fica e que não se completa, o paciente estabilizado pode sim ter qualquer problema diante de uma complicação que se torna seríssima, e esse paciente por falta de um atendimento mais hábil

pode vir a perder a vida, e ai a responsabilidade é de quem, do Município, do Estado, da União ou do MP, alguém tem que se responsabilizar. A Constituição é clara nos direitos, é nada mais do que isso que o povo quer, e não é mais nada além disso do que os Vereadores querem para todos, porque pode ser que de repente precise desses serviços, não se sabe o dia de amanhã, pode ser que qualquer um possa enfrentar toda essa situação de desrespeito ao cidadão e a pessoa que está doente, isso realmente tem que mudar. Recebeu uma pessoa que tocou muito este Vereador, ela foi no gabinete e pediu ajuda porque não tinha muito o que fazer e onde mais recorrer e precisava de uma solução, pois tinha uma consulta marcada com o pneumologista e o médico clinico não quer mais atender na unidade de saúde porque não tem o que fazer, até ai entende a postura do médico, ele encaminhou para um especialista e fez a parte dele, mas cria expectativa nessa pessoa ao entregar a guia de consulta na marcação e receber um bilhetinho que está protocolado e é só aguardar, mas aguardar até quando nessa situação se a pessoa estava desesperada, ofegante, nem conseguia respirar direito, e este Vereador olhando essa pessoa ali na frente sem poder fazer nada, então isso é uma judiação com o povo. Este Vereador então quis mais informações, ligou para a responsável do setor da marcação de consultas e ela disse que tem um convênio com o hospital Angelina Caron que paga cem reais, este Vereador não tinha conhecimento desse convênio e fez um pedido através da Câmara Municipal sobre todo esse questionamento referente a esse atendimento. A pessoa continua sofrendo e passando por todo esse sufoco de não poder respirar por falta do medicamento que ela não consegue ter o correto, a vida dela se transformou em idas e vindas das unidades de saúde sem resolver o problema e assim ela vai levando a vida, e como já falou, qualquer pessoa está sujeita a uma complicação seja qual patologia for e pode acabar perdendo até a própria vida. Este Vereador pede a este Município, ao Estado e a União que deem uma solução pra isso, nada de falar bonito aqui, sair lá fora e o povo ficar sofrendo da mesma forma, ficar correndo pra amenizar a dor e não ter o remédio e nem o exame direcionado naquela patologia, o básico tem, mas precisam de uma solução e tem que ser o mais rápido possível, tem que ser agora não podem deixar para amanhã ou depois de amanhã, porque a vida e a saúde não esperam, ninguém pode marcar o dia de ficar doente e precisar dos cuidados da Saúde seja ela no Município, no Estado ou na União. Se está a esse pé toda essa situação, imagina que o Município deve tomar uma postura porque a coisa saiu daqui como já foi citado, foi o Ministério Público que exigiu que essa situação acontecesse, e aqui deixa uma pergunta, quem será responsabilizado do povo estar sofrendo, atrás de quem se deve correr para que isso seja solucionado, e o Município tem todas as condições de ir no Ministério Público dizer que eles são os responsáveis pelo sofrimento desse povo e pelos óbitos que possam ocorrer com esses pacientes que ficam aguardando atendimento que não tem ou que foi barrado, ai deixa isso para uma discussão e se prontifica como Vereador de buscar uma solução juntos pra isso, porque enquanto estiver esse cabo de guerra, quem está sofrendo lá na ponta é o povo, e como disse o Vereador Purga, aquelas pessoas que não tem conhecimento de nenhum Vereador aqui, porque muitos procuram se socorrer com os Vereadores e buscam a melhor forma de atende-los, mas aqueles que são mais humildes que não querem incomodar como eles mesmos dizem, mas ficam lá se incomodando em busca de atendimento que não vem nunca. Então tem que se tomar uma solução e essa solução tem que sair hoje daqui. Não adianta ficarem debatendo e conversando porque pra este Vereador seria conversa fiada e jogada fora, se não sair uma solução daqui não se importa de ficar até amanhã cedo aqui, porque estão cuidando da vida dos munícipes e da família, hoje tem que sair uma solução e um direcionamento pra essas questões. E se for necessário farão uma Comissão e irão até o Ministério Público para verificar o que poderão fazer diante de tudo isso, porque o SUS é um

plano muito bem elaborado, mas as pessoas que estão lá dentro são incompetentes e só pensam no próprio umbigo, é cômodo pra elas que o povo se lixe e que fique de lado. **Com a palavra o Vereador Otávio José Rodrigues de Jesus** disse que a ideia principal de ter solicitado esses dois representantes referente a Saúde não é fazer uma sabatina e críticas, e sim trazer esses esclarecimentos para que juntos consigam com a população melhores dias. Sabe que o problema do SUS não é de hoje, é uma coisa que já vem de muito tempo, praticamente dando o aspecto de uma coisa crônica, mas precisam pensar que pode ser revertido. No inicio tudo começou redondinho, mas aos poucos por interesses próprios da politica, alguns que pensaram em tirar proveito politico começaram a desvirtuar e chegou nesse caos. A colocação que tem ao Secretário Ruy a princípio é mais de uma ideia pela força politica que todos são sabedores que ele exerce na cidade, até o parabeniza pela eleição dos representantes que apoiou ligados a Saúde que são os senhores Luciano Ducci e Michele Caputo, e gostaria que o senhor Ruy falasse sobre o peso que tem por essa liderança e o que pode contemplar pra cidade em melhorias e quem sabe até dentro dessa área em discussão de algumas especialidades no Sanatório, pois é um universo muito grande de complexidades. **Em resposta o Secretário Ruy** disse que sobre a questão que o Vereador Samuel falou, só existe uma saída, fazer uma Comissão e conversar com o Promotor que foi quem cancelou. A questão do São Sebastião, vai dar aqui o próprio ponto de vista, o hospital Hipólito foi fechado, o erro começou ai, e quando acontece um problema tem que ir na origem, se for um problema positivo vai na origem até pra agradecimento e gratidão aquela pessoa que fez, se for negativo vai na origem pra procurar achar o erro. Aconteceu que há vinte anos atrás chegou um Governador aqui na Lapa e disse que iria criar um hospital regional, o único hospital regional da região metropolitana, seria excelente, mas fecharam o Hipólito, e na época deveriam primeiro deixar funcionar o hospital regional pra depois fechar o Hipólito, tinham dois hospitais e ficaram com um. Por várias vezes conversou com o senhor Beto sobre a questão da regionalização e sempre teve a mesma resposta da questão de gastos com folha. Na questão do São Sebastião este Secretário se propõe a marcar uma reunião com o Ratinho, vai esperar a poeira baixar lá por março, e começar com uma unidade cardiológica e hemodiálise, já é um começo, e quem vai decidir isso é o Governador, então deve ser feita uma Comissão da Saúde e marcar uma reunião com ele, quanto mais Vereadores forem mais força tem, para ver qual é a posição do Governo do Estado perante o São Sebastião, apenas tem que aguardar um pouco pra equipe da área da Saúde se interagir com o Governo pra eles também terem uma posição, pra se ter uma ideia, ninguém sabe quem vai ser o Secretário de Saúde do Estado. Então várias vezes foi tentado e sempre é aquela mesma história, e agora que tem uma mudança de Governo que é sangue novo e tem influência de lapeano que é muito forte lá dentro, já falou com ele e também está a disposição, então deve-se esperar um pouco e marcar uma reunião pra ter uma posição do Governador em relação ao São Sebastião. Mas o maior erro foi a vinte anos atrás quando fecharam o Hipólito, teriam que ter esperado criar o regional, o Sanatório tem seiscentos funcionários porque trezentos eram do Hipólito, esse foi o maior erro da história da Saúde da Lapa, fechar o Hipólito. Tinham que ter esperado criar o regional. **Com a palavra o Vereador Vilmar Favaro Purga** disse que tem bastante perguntas pra fazer em relação ao hospital regional São Sebastião mas gostaria de dizer da importância do Secretário Ruy ter aceito esse convite e vir nesta Casa de Leis esclarecer esse convênio do por que foi cancelado pelo Ministério Público, espera que em breve, como disse o Secretário Ruy, que o proprietário do hospital do Rocio já deu o sinal que pode ser que dê certo, que a Comissão de Saúde da Câmara que já é composta por três Vereadores, que possam chegar até o Ministério Público e conversar como Comissão da Saúde que representa a Câmara Municipal, pedir e mostrar pra

eles a necessidade de ter esse convênio, também dizer que muitas pessoas estão falecendo por falta desse atendimento emergencial. E gostaria de saber se existe uma parceria escrita através de um convênio ou de uma celebração técnica entre o Município da Lapa e o hospital regional São Sebastiao. **Com a palavra o Vereador Samuel Gois da Silva** disse que isso não é algo somente da Comissão de Saúde, mas sim é obrigação de todos os Vereadores, todos deveriam ir juntos, com o Secretário e quem mais fosse preciso, se colocar nessa jornada e irem lá fazer esse debate. **Com a palavra o Diretor do hospital regional São Sebastião, Eduardo Arauz**, disse que recebeu o convite da Câmara Municipal através do Vereador Otávio, para vir responder algumas coisas e faz isso com o maior prazer porque o hospital não tem nada a esconder e sim esclarecer pra população qual a finalidade do hospital. E como o Secretário de Saúde falou, as pessoas comentam nas redes sociais, um puxa uma coisa outro puxa outra e as coisas são inverídicas, não é a realidade. Também aproveita para dar os parabéns ao hospital que hoje completa noventa e um anos, conhece cada funcionário que trabalha lá dentro e sabe da dedicação de cada um que está lá desempenhando sua função, a maioria deles é comprometida com a população e com as pessoas que dele precisam que são os pacientes. Gostaria de começar passando quantos funcionários realmente tem no hospital, porque uns falam seiscentos e outros de quatrocentos, e hoje o número de funcionários de carreira são trezentos e oitenta e três, desses, trinta e um já tem direito a aposentadoria, trinta deles tem direito a aposentadoria até 2022 e oito estão em processo de aposentadoria, então esse número cai bastante, tem doze Seguranças que se revezam, três em cada período, cinquenta e um na Tecnolimp que é o serviço de limpeza especializada porque um hospital precisa de um serviço especializado com pessoas que tenham um conhecimento técnico da limpeza de um hospital devido ao grande problema de infecção hospitalar, e também tem quatro funcionários do serviço de alimentação que é a Ruliwi, porque alguns setores foram terceirizados dentro do hospital devido a um estudo, e é lógico que as coisas vão se modernizando e vão se provando por "a" mais "b" que é muito mais fácil e barato para o Estado terceirizar o setor do que de repente manter várias pessoas concursadas dentro daquele setor, um exemplo prático é a cozinha, antigamente até dois anos atrás a cozinha era toda dentro do hospital, tinham que comprar carne, verdura, arroz, feijão, enfim, vários estoques pra manter e pra poder fazer a comida dos funcionários e dos pacientes, principalmente dos pacientes. Então provou-se que é muito mais barato ter um prato feito do que de repente montar um prato, e logicamente quando se terceiriza o setor as pessoas que estão ali como as cozinheiras, tem que se remanejar dentro do hospital e de certa forma acaba inchando a estrutura, mas de forma alguma essas pessoas ficam ociosas, elas são remanejadas obviamente. Então é remodelado os setores e consegue fazer com que essas pessoas sejam reaproveitadas, e ai se pergunta, por que tanto funcionário. E pode dizer que hoje o hospital precisa de alguns setores que já estão em defasagem devido ao grande processo de aposentadoria, um exemplo são os médicos, e quando entrou em outubro de dois mil e treze, tinha vinte e cinco médicos plantonistas, hoje tem dez, e desses dez tenham que se revezar entre férias, tem que pagar hora extra pra alguns para poder fechar a escala de serviço de médicos, e hoje tem apenas um médico no período de doze horas que faz as intercorrências do hospital tanto na clinica médica quanto nas fisiologias. E a necessidade de tantos funcionários se dá porque o São Sebastião é uma estrutura muito grande onde abrange os setores de tisiologia, tem a área masculina que é a maior do hospital e hoje está com vinte e cinco a vinte e sete pacientes, esses pacientes todos de longa permanência, então eles ficam no mínimo seis meses lá dentro com um processo e esquema terapêutico adequado para que esse paciente entre lá dentro e saia curado, o paciente entra bacílifero, ou seja, eles passam tuberculose pra outras pessoas e sai de lá são, isso com uma estrutura que o

Estado dá. Esse paciente precisa ficar lá porque geralmente são moradores de rua e sem estrutura familiar que façam com que esse paciente consiga fazer o tratamento em casa, porque a tuberculose hoje é uma doença que se trata em casa, não precisa tratar no hospital, porém essas pessoas não tem quem cuide e não vão fazer o tratamento adequadamente, então é por isso que seguram e muitas vezes esses pacientes tenham que ir por ordem judicial, por isso tenham que ter essa ala masculina e pra isso tem que ter um corpo de técnicos de enfermagem, auxiliares de enfermagem, limpeza, laboratório, farmácia e equipe social principalmente, porque geralmente essas pessoas chegam no hospital sem documento nenhum, então tem que ser feito, aproveita para parabenizar a equipe social do hospital que é maravilhosa e se dedicam realmente a cada paciente, pegam pela mão e levam nos órgãos competentes pra tentar retirar o documento e fazer com que essa pessoa fique digna novamente. Então é preciso toda uma equipe e infraestrutura só pra essa ala. A mesma coisa acontece com a ala feminina que é menor, é histórico, pois o índice de mulheres moradoras de rua é menor, então tem um índice de cinco, nove, no máximo dez mulheres que precisam tratar, e precisam de outra equipe porque é outra ala, a ala masculina não entra na ala feminina, as equipes são diferentes. Tem a TBMR, que é a tuberculose multi resistente, porque com o passar do tempo o antibiótico que usavam em algumas pessoas já não servem mais, a bactéria se desenvolveu, criou uma resistência pra esses antibióticos e por isso tem que ter uma ala, hoje tem apenas um paciente, mas que tem que ter uma assistência diferenciada, esse paciente geralmente fica em torno de um ano e meio dentro do hospital porque o tratamento é mais longo e a bactéria é muito mais resistente, mas tem que ter uma outra equipe também. Tem a clinica médica que é onde entra a questão mais Município e Estado, que é onde conseguem atender pacientes de média e baixa complexidade, e são pacientes que não necessitam de uma UTI, semi UTI ou que o hospital tenha que usar de urgência e emergência, não tem estrutura pra isso, conseguem tratar um paciente com problemas respiratórios, asma, senilidade, pessoas idosas e pessoa em fase terminal. Mas as vezes acontece muito das pessoas irem na UPA, são atendidas e precisam de uma UTI, estão realmente numa fase terminal, mas o médico não quer liberar porque ainda tem uma esperança e o familiar quer só um lugar para a pessoa ter uma morte digna e muitas vezes não acontece isso, porque ninguém quer que um parente querido venha a falecer, então a pessoa manda lá com a intenção de tentar melhorar o paciente e as vezes a estrutura não suporta e não dá conta. Mas mesmo assim estão de portas abertas pra tudo que conseguem atender de média e baixa complexidade, essa ala tem trinta e cinco leitos. Hoje tem dentro do hospital o Núcleo de Regulação Interna que segue o sistema MV que é pra regulação de leitos do estado que se enquadrem dentro do que conseguem receber e da UPA especificamente. Então o Núcleo de Regulação Interna liga pra UPA de manhã e a tarde perguntando se tem ou não vaga, se tem algum paciente que necessita de alguma vaga, tem uma ficha técnica que é preenchida, entrega-se ao médico e se tiver dentro do que podem aceitar, o médico aceita e as vagas estão liberadas. Hoje tem uma taxa de ocupação lá que é em média de trinta e cinco, quarenta a cinquenta por cento, porém está sendo pouco utilizada pelo Município, fala isso porque hoje foi no NRI e não teve nenhum pedido de vaga pela UPA, sexta-feira, sábado e domingo também não teve nenhum pedido. Então não sabe se não está tendo paciente mesmo ou está acontecendo alguma coisa, mas os médicos estão a disposição, até porque quando entrou, o Diretor Técnico pediu exoneração e conseguiu regular agora, tem um médico todo dia que vai durante duas horas atender só a clinica médica que é basicamente pacientes lapeanos que entram dentro desse padrão de atendimento de média e baixa complexidade, está sendo pouco utilizado, mas também não podem ficar caçando doente, se não tem, se não precisa, tem que entender. Tem também o ambulatório que são para pessoas

que precisam de ginecologista e cirurgias gerais como vesícula, eles fazem o atendimento na segunda-feira e na quarta-feira e também operam na segunda-feira e na quarta-feira, tem um limite de pacientes e vão fazendo a demanda desses pacientes conforme a necessidade e conforme o sistema MV que coloca e vão atendendo. Quando assumiu o São Sebastião esse sistema MV estava travado, não sabe por qual motivo, mas mandou reabrir imediatamente porque esse sistema é o que coloca as pessoas numa fila democrática e diz quem precisa e quem não precisa, não estava acontecendo isso, mas já voltou ao normal, no momento em que chegou no hospital assumiu essa parte e viu setor por setor pra poder ver o que estava acontecendo. **O Vereador Vilmar Favaro Purga** indagou sobre o que é o sistema MV, se é do SUS e se liberado ele pode conseguir vagas. **Continuando o Diretor do hospital regional São Sebastião, Eduardo Arauz** disse que nada mais é do que um sistema de regulação, quando entrou em outubro de dois mil e treze, durante esses períodos não tinha muito essa questão de regulação, era por indicação, médico pra médico, porém as coisas foram evoluindo, até o Ministério Público foi questionando essa questão de como eram colocadas essas pessoas na fila. O Doutor Manoel que era Diretor Geral na época, sempre preconizou para que as coisas acontecessem da melhor maneira e que o São Sebastião sempre tivesse um controle de qualidade entre os primeiros hospitais, o Doutor Manoel era uma pessoa muito sistemática e muito pela saúde da população. Então, quando saiu esse sistema MV, a unidade precisava de computadores e de gente treinada para que soubesse usar esse sistema médico, porque envolve todo mundo, são prontuários eletrônicos e lembra que o Doutor Manoel fez questão de correr atrás o quanto antes disso e o hospital que era uma unidade própria, ou seja, o Estado é responsável cem por cento pelo hospital, não tem nenhuma empresa terceirizada que apoie ou que dê dinheiro, como a Santa Casa que é mista. Então o Doutor Manoel sempre foi muito proativo nessa questão, e o São Sebastião foi uma das primeiras unidades hospitalares do Estado a concluir isso e colocar no sistema MV. Portanto o sistema MV é um software pra colocar e regular as pessoas que estão na fila e necessitam do sistema de saúde. **O Vereador Vilmar Favaro Purga** indagou de quem teria a atribuição para pedir pra travar isso. **Continuando o Diretor do hospital regional São Sebastião, Eduardo Arauz** disse que não sabe por qual motivo, mas estava travado a pedido do Diretor Geral passado, senhor Miguel, que delimitou esse sistema, então foi travado a partir de agosto de dois mil e dezoito por tempo indeterminado, e lógico, as pessoas vão na fila e nunca vai dar certo porque está travado o sistema, não sabe qual o motivo e não pode responder por ele, por qual motivo foi feito esse travamento, mas as consultas continuavam sendo feitas. **O Vereador Vilmar Favaro Purga** indagou de que forma continuavam as consultas se o sistema não andava. **Continuando o Diretor do hospital regional São Sebastião, Eduardo Arauz** disse que as consultas eram feitas diretamente dentro do hospital através de um Servidor que era um Técnico de Raio-X, senhor Douglas Ronaldo Pinto, que era o responsável pela central de marcação e do ambulatório. **O Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** indagou se o sistema de agendamento, a fila do SUS e a fila de leitos, estava travado no hospital São Sebastião a pedido do ambulatório. **Continuando o Diretor do hospital regional São Sebastião, Eduardo Arauz** disse que consultas ginecológicas, de cirurgia geral, de hérnia e vesícula, essas estavam travadas. **O Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** indagou se o senhor Eduardo tem documento que atesta isso. **Continuando o Diretor do hospital regional São Sebastião, Eduardo Arauz** disse que sim, pois fez um levantamento das coisas pra poder trazer dados específicos pra população, porque afinal são documentos abertos e não tem nada que esconder de ninguém. **O Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** disse que gostaria de compreender, após o travamento do sistema o Diretor Eduardo diz que os

atendimentos continuavam sendo feitos e que os agendamentos eram feitos por um senhor chamado Douglas, como é que as pessoas chegavam até o senhor Douglas e qual era o critério, qual era a porta de acesso ao hospital São Sebastião da Lapa que é pago com dinheiro público. **Continuando o Diretor do hospital regional São Sebastião, Eduardo Arauz** disse que foi isso que perguntou às Secretárias do setor, elas falaram que chegavam os pedidos, eram encaixados e selecionados, mas não sabe de que forma era feita essa seleção porque não estava na época, então não pode responder por ele, no entanto o hospital ainda continuou fazendo cirurgia e prestando o serviço a população sem atender pelo sistema de regulação, mas as pessoas eram atendidas, tem o número de consultas, de cirurgia geral, ginecológica e urologia tudo certinho, enfim, pode dizer que as pessoas foram atendidas. **O Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** disse que gostaria de fazer um alerta, esse dado que o senhor Eduardo traz é extremamente alarmante, e como o Secretário falou, existe um sistema de regulação de urgência e emergência que também é um sistema democrático de acesso das pessoas ao sistema de saúde, e esse sistema estava travado, não estava sendo alimentado, estava bloqueado, e o Diretor Eduardo diz que tem documento que comprova isso, no entanto o hospital continuava atendendo, também disse que esse sistema foi instalado inclusive por pressão do Ministério Público que queria saber a questão da impessoalidade no atendimento. **Continuando o Diretor do hospital regional São Sebastião, Eduardo Arauz** disse que é a modernização e para que seja justo o atendimento as pessoas. **O Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** disse que podem estar aqui diante daquilo que o Secretário diz que é acusado, mas que não faz, que é o tal fura fila de SUS, e podem estar diante de um caso evidente, típico e inequívoco de fura fila do SUS. Talvez tenha lapeanos deixando de ser atendidos pela ordem impessoal, ou seja, como o Vereador Purga falou, do pobrezinho, do coitado do trabalhador, daquele que não tem contato politico nem telefone de Vereador, de Secretário ou de Diretor, talvez esteja deixando de ser atendido ou até tenha morrido pessoas por conta desse travamento no sistema, e parece que o cidadão que está lá no interior, na Água Azul, com problema de saúde considerado de média complexidade e que o São Sebastião pode atender, ele não vai sair de lá e bater na porta do São Sebastião ou na porta do Secretário de Saúde pra pedir intervenção. Portanto quer aqui desde já, e o Vereador Purga como convocante dessa audiência, manifestar preocupação com essa informação, é preciso averiguar a fundo essa questão e desde já gostaria de solicitar que o Diretor Eduardo encaminhe a esta Casa, no menor espaço de tempo possível, a relação de pacientes atendidos no hospital São Sebastião da Lapa entre janeiro de 2017 a setembro de 2018, e parece que o sistema estava travado a partir de agosto, e também um relatório desse sistema MV nesse mesmo período, porque precisam identificar se o travamento desse sistema é intencional, premeditado ou calculado, porque tem documento, foi requerido, então tem que identificar se o travamento desse sistema pode ter ocasionado eventualmente o atendimento preferencial a algumas pessoas em detrimento de outras só nesse período ou se eventualmente tem pacientes sendo atendidos a todo tempo lá por indicação politica. **Continuando o Diretor do hospital regional São Sebastião, Eduardo Arauz** disse que o que pode ter acontecido, também é uma hipótese, é que o sistema estivesse muito inchado e ai as vezes há necessidade de travar o sistema para que essas pessoas sejam atendidas. **O Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** disse que então tenham que verificar se as pessoas que estavam na fila do sistema, quando no travamento, foram atendidas todas elas ou somente elas. Porque não podem imaginar que tinha demanda represada, tinha gente presa lá num sistema que não tinha vaga, o "Joãozinho" estava aguardando a três meses e de repente chega o "Pedrinho" e é atendido antes do "Joãozinho", tem que verificar isso. Então gostaria de saber se podem contar com

esse compromisso do Diretor, de encaminhar essas relações a esta Casa, não sendo possível por alguma questão burocrática, será formulado um pedido de informações com base na Lei de Acesso a Informação. **Continuando o Diretor do hospital regional São Sebastião, Eduardo Arauz** disse que como é apenas um representante do Estado tem que ter autorização pra poder fornecer documento do Estado. **O Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** disse que assume aqui o compromisso e quem sabe outros Vereadores, ou talvez todos, caso queiram assinar, de formular um requerimento por escrito, não com base na Lei Orgânica ou no Regimento, mas com base na Lei de Acesso a Informação ao órgão público do Estado que tem o dever legal e constitucional de encaminhar. **Continuando o Diretor do hospital regional São Sebastião, Eduardo Arauz** disse que esse requerimento vai ser encaminhado direto para a superintendência e ai eles dão o aval ou não de encaminhar a documentação, mas acredita que não vai ter problema. Gostaria de responder uma questão do Vereador Purga, quando ele iniciou o questionamento, de que isso aqui é um processo que existe um projeto de parceria entre Município e Estado, começou em 2018, tem todos os trâmites aqui, que é onde o Munícipio se compromete com algumas coisas, e esse documento não foi este Diretor que iniciou, tinha um documento parecido que era na gestão da senhora Leila que funcionou bem durante o tempo que esteve lá, ela cedeu algumas coisas que o hospital precisava como médico diarista, o hospital fornecia alguns exames e atendia o Município, era uma troca mútua dentro do que a Lei permite. Existe um documento parecido que está tramitando desde o inicio de 2018 entre Município e Estado, estão sendo feitos alguns ajustes necessários, mas está tramitando, da parte do Estado pode garantir que está ok e pode dizer que o hospital está de portas abertas para o Município sempre para melhoria e bem estar da população que é o real objetivo de qualquer unidade de saúde. **O Vereador Vilmar Favaro Purga** questionou se esse documento está em vigor e assinado, é do inicio de 2018, será que é um convênio, e por que até agora não foi firmado. **Continuando o Diretor do hospital regional São Sebastião, Eduardo Arauz** disse que é um convênio e foi mandado para o Município e Estado, e logicamente para um documento ter valor tem que ser aprovado juridicamente, e o Jurídico da SESA logicamente que é um setor que recebe milhares de documentos todo dia tem certa morosidade, então isso tem que tramitar, e não diz sobre validade, diz apenas sobre a parceria. **O Secretário Ruy Wiedmer** disse que, pelo que entende, esse documento é uma parceria do Município com o São Sebastião para o Município fornecer médicos. Existe lá um protocolo de atendimento no São Sebastião, por isso, como o Vereador Josias falou, o cara vem do interior e tem que passar pela UPA, é um protocolo que tem. E esse documento que o senhor Eduardo está falando, é um pacto que tem entre o Município e o São Sebastião para o Município fornecer médico para o São Sebastião pra ter livre acesso, porque o médico do Estado, e talvez um médico do São Sebastião fazer essa ligação entre UPA e São Sebastião pra facilitar. Então é um documento que o Jurídico da SESA está vendo se pode, e até é engraçado, o Estado não fornece o médico, o Município quer dar o médico e o Estado não quer o médico de graça, é estranho. **O Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** disse que o senhor Eduardo afirmou que na gestão anterior havia essa cooperação e que o Município fornecia um médico plantonista para o hospital, e por que não fornece mais hoje. **Continuando o Diretor do hospital regional São Sebastião, Eduardo Arauz** disse que a questão do Município oferecer médico para o Estado, o Jurídico da SESA passou que, para o Município ceder um médico para o Estado, esse médico tem que ser concursado, não pode ser contratado, no caso da antiga gestão na época, era a doutora Sumei que era concursada, então não podia, ela cumpria uma carga horária dentro do hospital, mas era uma coisa legal. Então o Município realmente existe essa intenção de parceria, mas as coisas não podem ser feitas do jeito que se quer, tem que

cumprir a Lei, é por isso que tem essa divergência e morosidade, mas é um contrato de duas mãos onde a SESA se obriga com algumas coisas que é possível e o Município se responsabiliza por outras, por exemplo, têm na cláusula dois as obrigações que é garantir atenção integral a saúde em todos os níveis de complexidade dentro de suas atribuições, ou seja, baixa e média complexidade, manter estrutura física em insumos e equipamentos necessários para o funcionamento adequado da unidade do hospital, acompanhar o desenvolvimento das atividades de trabalho do profissional, então a SESA fornece toda essa estrutura. O São Sebastião dos exames e diagnósticos laboratoriais e alguns de imagem onde tem um aparelho de ecografia lá, então existe alguns exames que fazem a tempos pelo hospital que são os mais básicos e que os médicos as vezes precisam pra tomar uma decisão pra ver se o paciente pode receber alta ou ir pra frente, então são exames que ajudam no elucidamento de uma patologia, gravidade ou não, realizar exames radiológicos quando o Município tem problema no Raio-x deles ou vice-versa. **O Vereador Josias Camargo e Oliveira Junior** disse que a contrapartida do Município aqui é o fornecimento de um médico concursado plantonista, é isso ou não. **Continuando o Diretor do hospital regional São Sebastião, Eduardo Arauz** disse que sim, e fará a leitura do que está no acordo porque não era da gestão deste Diretor, assumiu agora e está tomando frente de todas essas questões. O hospital São Sebastião aceita doenças de senilidade, insuficiência cardíacas, arritmias, pressão alta, asma, pneumonia, infecções do trato urinário, litíase renal, gastrite, diarreia, hepatite crônica, anemia, diabetes mellitus, desnutrição, doença infecciosa passíveis de tratamento nesse hospital, pacientes terminais e cuidados paliativos. Pacientes fora da lista devem ser discutidos caso a caso entre médico, e por mais que o paciente se enquadre dentro dessas patologias e o médico do hospital tenha alguma dúvida, é discutido de médico pra médico pra ver se realmente podem aceitar no São Sebastião. Porque as vezes acontecia do médico da UPA querer mandar o paciente pra frente sem ter uma solução, então mandava para o São Sebastião que aceitava o paciente e tinha que resolver da mesma forma que a UPA tinha, só que a UPA por ser uma unidade de pronto atendimento tem preferência de despachar esse paciente pra frente para uma unidade que realmente atenda esse paciente da forma adequada, então era um jogo de pingue pongue, muitas vezes acontecia, por isso teve que haver vários ajustes para que os médicos se acertassem e fosse de médico pra médico muitas vezes essa aceitação ou não do paciente. É lógico que entendem, e não podem tapar o Sol com a peneira, e tem médico que não aceita o paciente muitas vezes por preguiça de receber esse paciente, então não pode discutir porque é prerrogativa do médico aceitar ou não o paciente, e não podem discutir isso, mas na maioria das vezes é aceito, tanto é que tem esse Núcleo de Regulação Interna em que ligam pra UPA duas vezes por dia todos os dias para perguntar se tem paciente, e na maioria das vezes conseguem aceitar. E todo mundo que é da saúde sabe que as vezes chega lá no médico e ele recusa o paciente e ai tenham que bater de frente, como já bateu várias vezes agora que entrou, porque não aceita passivamente que as pessoas sejam simplesmente discriminadas ou por qualquer outro motivo, até levou isso para a superintendência de uma questão de um médico que não queria aceitar o paciente porque não tinha vaga, sendo que tinha um milhão de vagas, ai foi discutir com o médico e o médico simplesmente falou que era porque não tinha diarista, ou seja, é necessário que tenha um diarista que conduza o paciente, que todo dia passe lá e veja a evolução desse paciente até o momento da alta, quando é plantonista até entende a dificuldade, as vezes o plantonista chega lá fazendo a visita médica na clinica médica e não sabe o que está acontecendo com o paciente, apensar de no prontuário ter a evolução do paciente, então o médico tem obrigação de acompanhar a evolução do paciente e dar alta ou não pra desocupar e abrir outra vaga, mas as vezes o médico passa e

continua o mesmo prontuário, é isso que os médicos tentaram convencer este Diretor, mas não aceitou e bateu de frente nesses primeiros dias que já esteve lá e eles acabaram aceitando. Teve uma reunião de médicos em Curitiba sem qualquer autorização, consentimento ou participação da Secretaria de Saúde ou do São Sebastião, e eles por si só decidiram que não iriam mais atender as pessoas da Lapa porque não tinha mais o diarista, porque quando assumiu o hospital, o médico diarista e Diretor Técnico pediram exoneração e férias de quinze dias, era um direito deles e não podia fazer nada, então ficou na "mão" de tentar resolver a situação, e esse médico simplesmente falou que não ia mais atender porque não tinha o médico diarista, ai ligou pra ele e conversou, com que autorização ele estaria fazendo um complô com o hospital, ele falou que não foi ele, que estava apenas representando, mas representando quem, e a população vão deixar na mão só porque não tem diarista, mas tem sim, o plantonista é o diarista do dia. Entende que os médicos também não trabalham só no São Sebastião, eles tem outras atividades, mas eles tem a responsabilidade de fazer sua carga horária dentro do hospital e tenta de certa maneira colocar os médicos nos dias em que seja mais favorável pra eles e poderem trabalhar em outro lugar também, o que é normal e todo mundo sabe disso, mas que faça lá, não adianta chegar no hospital, ficar no estar médico e simplesmente fazer de conta que está trabalhando. Hoje pode dizer que todos os médicos cumprem sua carga horária dentro do hospital, no último ano que esteve lá, em dois mil e dezesseis ou dezessete, a SESA implantou o ponto eletrônico, onde se a pessoa chegar até meia hora atrasada ela perde duas horas do dia trabalhado e passou de trinta minutos perde o dia todo, então isso ajudou muito principalmente com os médicos porque os outros trabalhadores sempre cumpriram a carga horária, com isso foi colocado ordem, não pode afirmar que todos os médicos faziam isso, mas todos sabem e sempre passa reportagens de médicos que batem o ponto e saem, hoje em dia no hospital não acontece mais isso, mas aconteceu e acontecia na época deste Diretor, tinha que fazer documento mandando os médicos assinar que eram responsáveis por estar dentro do hospital, ai chega-se ao ponto da população falar do "por que o hospital São Sebastião não aceita", e muitas vezes é por causa disso. As pessoas que trabalham na saúde sabem do que está falando, é muito difícil se discutir com o médico e tentar incutir na cabeça que precisam ser um grupo só e quem sofre é a população ao não aceitarem um paciente, muitas vezes o familiar tem um paciente em fase terminal e que precisa ser assistido aqui na cidade e as vezes tem que estar lá em Campo Largo, tem que ficar visitando e gastando, onde muitas vezes não tem dinheiro nem pra fazer um lanche. **O Vereador Samuel Gois da Silva** disse que discorda, se o médico as vezes não quer cumprir com a obrigação, está no empregador exigir que seja feito esse atendimento, então não convence de dizer que os médicos são teimosos e tudo mais. Se não está contente com a situação, e isso não é de hoje, há tempos vem sabendo que os médicos se recusavam a atender, que seja feito um processo administrativo, o Diretor tem que tomar uma posição seja aqui ou no Estado, tem que tomar uma posição contra esse médico que não quer trabalhar, e ficam bajulando esses médicos porque é difícil encontrar outros, ai eles se aproveitam da situação, isso não pode acontecer, tem que colocar as coisas no lugar, se o cara não quer atender, abre um processo administrativo, leva adiante e manda embora, de alguma forma tira essa pessoa de lá, porque a responsabilidade dela é com o paciente que está ali, não interessa se ele tem dez mil trabalhos, mas enquanto ele estiver ali naquele momento atendendo é obrigação dele de atender sim os pacientes e as pessoas que precisam de atendimento. Então isso não convence este Vereador, é falta de rédeas e de pulso firme do Diretor ou de qualquer outro local contra esses médicos e também do Estado. Pelo que se vê existe uma situação complicada de influência politica, corrijam se estiver errado, e lembra muito bem que as custas de gritos do povo aqui da Lapa contra o fechamento do hospital

Hipólito foram totalmente ignorados, ai disseram que iriam fazer uma ala lá no São Sebastião e que nunca atenderam direito, a primeira coisa que teria que ter era uma Pediatria, falaram que iria ter e nunca teve a contento, a criança sempre ficou desassistida e continua desassistida hoje, porque até agora não sabe pra onde se direciona uma criança, até hoje ninguém esclareceu isso, se precisar encaminhar uma criança hoje não se sabe pra onde, estão só falando de pessoas adultas como se criança não ficasse doente também. Então fica muito revoltado com essa situação, se não quer trabalhar, vá procurar outra coisa pra fazer, se não tem esse compromisso com as pessoas e com o paciente, que vá fazer outra coisa, jogar futebol, dançar, qualquer coisa, menos exercer a Medicina, porque hoje está tudo tão diferente, antigamente os médicos honravam o juramento, hoje Hipócrates deve se revirar no túmulo porque hoje não acontece mais isso. Então cabe ao Diretor e ao Secretário de Saúde dar um basta nisso, tenham que trabalhar sim, e eles se aproveitam da situação ao dizer que não tem médico, vai se levando em banho-maria e eles estão fazendo o que querem e não estão cumprindo com a obrigação. É muito grave o que o senhor Eduardo acabou de explanar sobre a situação do sistema travado, isso merece uma investigação, tem que investigar o que está acontecendo lá dentro, porque se deixar do jeito que está, tudo no oba-oba e que acabe em pizza, nunca irão saber o real motivo de tudo isso, a coisa vai perdurar e andar da mesma forma porque não se tomou um posicionamento ou atitude enquanto apresentado aqui. Tem que investigar, traz o GAECO ou qualquer órgão que possa fiscalizar e esmiuçar tudo isso que está acontecendo e aconteceu pra saber exatamente o que ocorreu e que pessoas respondam por isso, porque se continuar do mesmo jeito, vão estar aqui novamente daqui cinco, dez, quinze anos debatendo a mesma situação. Como já foi falado, coisa de vinte anos atrás que era visto e não foi tomada nenhuma decisão e continua da mesma forma, e quem fica no meio de tudo isso é a pessoa que precisa de atendimento, dos cuidados de saúde e de uma mão que estenda a ele e diminua sua dor, que pelo menos adie um pouco mais o estado de complicação ou até mesmo a morte daquela pessoa, mas precisaria ser humanizado dessa forma, não dando trela a esses profissionais médicos que não querem trabalhar, tem que se tomar uma postura e pulso firme. Outra coisa que foi comentada pelo senhor Eduardo é sobre a questão de atendimento para pneumologia, este Vereador ficou realmente chocado e aborrecido com uma pessoa que o procurou, e se existe a condição de um pneumologista atender lá, seria muito importante pra essa pessoa que está buscando uma qualidade de vida melhor dentro dessa patologia e não está conseguindo, e que ela sirva de exemplo então pra que possa recolher essas pessoas aqui do Município, esses pacientes que estão pelos cantos aguardando uma vaga na esperança de ser atendido, essa esperança está indo embora, está demorando a chegar e ela se mantém nesse tempo de sofrimento sem ter nenhum retorno, tem que ser investigado essa situação. Hoje antes de saírem daqui, já tenham que direcionar um caminho, não vai valer nada o que foi comentado aqui se não saírem daqui com um caminho tomado. Por isso convoca aos Vereadores, ao Secretário e ao Diretor do hospital, para que vejam juntos o que irão fazer daqui pra frente, porque se ficar do jeito que está não vai acontecer nada, vai ter uma conversa, as pessoas aqui buscando essas informações e tudo fica por aqui mesmo, então tenham que sair daqui com alguma solução tomada para de certa forma solucionar em partes essa questão senão num todo, mas hoje tem que sair daqui essa decisão do que farão juntos com o Diretor do São Sebastião e com o Secretário de Saúde, se não fizerem isso, esse tempo aqui hoje foi todo perdido, tenham que sair daqui hoje com alguma coisa direcionada. **O Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** disse que sugere desde logo que seja encaminhada cópia da Ata desta Sessão ao Grupo de Atuação e Combate ao Crime Organizado e talvez mais especificamente ao Gepatria que é o Grupo de Proteção ao

Patrimônio Público da Procuradoria Geral de Justiça do Estado do Paraná, acredita que não seja o mais adequado o encaminhamento a Promotoria local porque se tratando de um hospital estadual certamente a atribuição seja da Procuradoria Geral de Justiça. Então é por conta disso que sugere que seja encaminhado pela Mesa com assinatura de quantos Vereadores assim desejarem e este Vereador desde logo manifesta a intenção de assinar esse documento, para que seja processada uma investigação, porque tem pessoas que não estão recebendo o tratamento adequado, enquanto tinha um sistema de recebimento de pacientes travado por solicitação da gestão do próprio hospital. **Continuando o Diretor do hospital regional São Sebastião, Eduardo Arauz** disse que esse sistema era do ambulatório e não da clinica médica. Na clinica médica são atendidos pacientes em fase terminal em todo esse outro sistema. Esses pacientes do ambulatório são eletivos, ou seja, que precisam de uma consulta pra uma hérnia, vesícula ou ginecológica que não é urgência ou emergência. **O Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** disse que gostaria de questionar o senhor Eduardo quando disse que o Núcleo de Regulação liga duas vezes ao dia pra UPA municipal perguntando se tem paciente, e disse também que a procura é muito pequena e que via de regra a resposta é que não tem paciente. **Continuando o Diretor do hospital regional São Sebastião, Eduardo Arauz** disse que houve uma situação na segunda semana em que assumiu o hospital, onde um amigo ligou, o Fábio Mendes, que todo mundo conhece, em que um funcionário do pai dele estava na UPA a qual ligou para o hospital e tinham negado a vaga, mas não era possível isso porque tem vaga e aparentemente ele se enquadrava, foi subindo o NRI que é o Núcleo de Regulação e o sistema passou que ninguém tinha ligado, retornou para o Fábio e falou que ninguém ligou pedindo a vaga. As vezes acaba tendo desinformação e muitas vezes não é verídico da parte da família. Então falou pra ele que se realmente o paciente precisa e o médico tiver condições de atender vai atender porque tem vaga, e logo em seguida pediu para o pessoal do NRI investigar essa situação, foi conversado com a Priscila, depois com o Paulo e por fim falaram que o médico não tinha ligado e que por enquanto não era o caso do São Sebastião, era uma complicação um pouco maior. Mas está acontecendo essas situações, enfim, se a população fala que não está atendendo, dentro da possibilidade do hospital e dentro de média e baixa complexidade as portas do São Sebastião estão abertas pra UPA como sempre esteve. Conversou hoje com o médico Marlon se estava tudo certo e recebendo os pacientes, ele disse que sim, mas hoje, ontem e no final de semana não veio nada, enfim, que bom que está tudo certo e não estão precisando dos leitos do hospital. **O Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** disse que precisam esclarecer melhor essa informação, porque tem notícia vinda do próprio Secretário de que paciente estabilizado vai pra central de leitos do Estado inteiro que fica lá em Curitiba e tem que aguardar. E ao mesmo tempo tem o Diretor do hospital São Sebastião da Lapa dizendo que tem leito ocioso lá, que liga pra UPA e que a UPA diz "passar bem obrigado". **Em resposta o Secretário Ruy** disse que paciente estabilizado provavelmente que não é da área de via respiratória, porque quando é via respiratória a tendência é internar no São Sebastião. **Continuando o Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** disse que não é só via respiratória, e o documento que o senhor Eduardo traz diz que não é só via respiratória. **Em resposta o Secretário Ruy** disse que supondo um cara infartado, vai mandar para o São Sebastião. **O Diretor do hospital regional São Sebastião, Eduardo Arauz** disse que se está estabilizado é momentâneo e ele precisa de uma especialidade mais especifica como um cardiologista, não adianta ir para o São Sebastião ficar lá da mesma forma que no UPA. **Continuando o Secretário Ruy** disse que esse travamento que o senhor Eduardo falou foi no mês que o Diretor anterior foi demitido. **Questionando o Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** disse que é estranho ele

pedir o travamento do sistema dias antes de ser demitido. **Continuando o Secretário Ruy** disse que se ele foi demitido o próximo Diretor teria que reabrir. **O Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** disse que o atual Diretor disse que já fez isso. **O Diretor do hospital regional São Sebastião, Eduardo Arauz** disse que entrou no dia vinte e seis de setembro e o bloqueio foi feito dia primeiro de agosto, chegou lá e mandou reabrir imediatamente. **O Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** disse que o Secretário não ocupa cargo de direção com o hospital São Sebastião, mas as indicações para os cargos há muito tempo são do senhor Secretário, pois tem uma relação muito próxima com o senhor Beto Richa que foi Governador a quase oito anos. **Em resposta o Secretário Ruy** disse que se tem relação próxima com o senhor Beto Richa o Vereador Josias tem com o pessoal do PT. **Em resposta o Vereador Josias** disse que perfeitamente, é a mesma relação, só que este Vereador não usa dessas relações pra nomeação de cargos como o Secretário faz, mas se é certo ou errado, é o Secretário quem tem que julgar. E talvez o Secretário saiba dizer, como nomeante de todos os diretores dos últimos oito anos, e esclarecer. **Em resposta o Secretário Ruy** disse que o comando politico não é do Ruy da Farmácia, é do Deputado mais votado, é assim que funciona, o mando politico é do Deputado mais votado. **Em resposta o Vereador Josias** disse que utilizar a expressão mando politico é coisa de Coronel do século dezessete. **Em resposta o Secretário Ruy** disse que é o que se via no Governo Federal, aquele loteamento de cargos, por isso que o Bolsonaro e o Purga ganharam porque não se comprometeram com ninguém, não se vendeu. **Em resposta o Vereador Josias** disse que o Secretário quer levar a discussão para o pleito nacional, fugindo de resolver o problema da cidade. **Em resposta o Secretário Ruy** disse que não está fugindo. **Continuando o Vereador Josias** disse que o Secretário falou que o grande problema da Lapa é que há vinte anos atrás fechou o hospital Hipólito, e vinte anos depois o senhor Ruy é Secretário e poderia resolver e não achar responsável de vinte anos atrás. **Em resposta o Secretário Ruy** disse que a senhora Leila prometeu resolver e abrir o Hipólito. **Continuando o Vereador Josias** disse que o senhor Ruy é o Secretário de Saúde hoje, e se quer debater com a senhora Leila que vá na casa dela ou a chame aqui, e pare de jogar a responsabilidade em quem já passou, tem que resolver e parar de atribuir a responsabilidade a quem não governa. **Em resposta o Secretário Ruy** disse que a senhora Leila prometeu, e quem tem telhado de vidro também tem que olhar o passado, é fácil falar, mas tem que se enxergar o que foi feito lá atrás. **Em resposta o Vereador Josias** disse que como o senhor Ruy falou, recebendo o salário de Vice-Prefeito por quatro anos sem contribuir com a cidade, atrapalhando o Município. **Em resposta o Secretário Ruy** disse que o deixaram de lado, o Vereador Josias sabe muito bem, tinha uma Secretária de Saúde que nunca atendeu um munícipe, que colocava na porta que se quisessem falar com ela que colocassem um bilhete embaixo da porta. Este Secretário foi jogado as traças, só serviu pra ganhar a eleição. **Em resposta o Vereador Josias** disse que não vai discutir gestão passada porque não era o Prefeito e não tem nem legitimidade pra debater, o que precisam é resolver o problema da saúde, e o Secretário ficou nervoso quando falou que havia nomeado durante os últimos oito anos os diretores. E apenas gostaria de saber se o Secretário tem alguma informação acerca desse bloqueio do sistema. **Em resposta o Secretário Ruy** disse que só fez uma comparação. E sinceramente não sabe, e se quem bloqueou foi o Miguel, está sabendo agora. **Continuando o Vereador Josias** disse que era somente essa a pergunta, o senhor Ruy ficou nervoso e quis remeter a níveis que não estão sob esta gestão, mas agradece. **O Vereador Vilmar Favaro Purga** indagou o senhor Eduardo quanto as cirurgias, se são feitas dentro do hospital. **Em resposta o Diretor do hospital regional São Sebastião, Eduardo Arauz** disse que sim, tem dois grupos cirúrgicos, um que

atua na segunda que atendem ambulatório, o médico anestesista faz o teste anestésico pra ver se o paciente não tem problema, no mesmo dia ou na próxima semana já faz a cirurgia pra não ter filas, até agradece o Secretário porque ele acabou com todas as filas do hospital através de mutirões cirúrgicos, era uma demanda muito grande que estava travada fazia muito tempo porque os médicos atendiam e faziam essa bolha de pessoas pra serem atendidas, e os médicos, devido ser só duas equipes, uma pra cirurgia geral e uma para gineco e obstetrícia, não davam conta, chega uma época que vai acumular devido a falta de mão de obra. Então foram feitos esses mutirões dessas cirurgias que ajudou muito a população, é prova disso. **O Vereador Vilmar Favaro Purga** indagou se nesse período que ficou bloqueado, de agosto a setembro, foi feito cirurgias. **Em resposta o Diretor do hospital regional São Sebastião, Eduardo Arauz** disse que houve cirurgias, tem os dados aqui e teve bastante cirurgias, porque apesar de ainda estar bloqueado, a senhora Zenaide pode falar porque ela fazia. Por exemplo, pelo sistema MV foram feitas vinte cirurgias, num total de sessenta e seis cirurgias, e só passou o que aconteceu, apenas reabriu o sistema novamente e que as coisas aconteçam como tem que acontecer, entende que vai acumulando, por isso que muitas vezes tem que fazer esses mutirões pra poder liberar a fila novamente e seguir o fluxo porque realmente vai acumulando e não é só cirurgia, depois tem a reconsulta, se teve alguma complicação ou recorrência, tem paciente que é atendido de quatro a cinco vezes. **O Vereador Samuel Gois da Silva** disse que estão aqui para decidir dentro dessas informações um direcionamento para o atendimento a saúde, se ficarem discutindo outras coisas isso não termina nunca, o objetivo é ter as informações e a partir dai direcionar um norte e saber por onde caminhar. Se continuarem nesse bate boca de fazer ou não fazer vão até amanhã aqui sem resolver nada. Então imagina que tem que se tomar uma postura diante das informações que foram colocadas e direcionar a busca dessa solução o mais rápido possível. **O Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** disse que gostaria de saber se o hospital regional São Sebastião da Lapa pode contribuir de alguma forma para ajudar a cobrir o buraco que ficou com o problema no contrato com o hospital do Rocio ou não pode, é essa a pergunta de um milhão de dólares. **Em resposta o Diretor do hospital regional São Sebastião, Eduardo Arauz** disse que tem em mãos esse projeto de cooperação que de alguma forma já está sendo feito e pode garantir que as portas do São Sebastião estão abertas pra comunidade dentro daquilo que podem fazer, que é baixa e média complexidade. O hospital já coopera muito com o Município, atendem em todos os exames da UPA que chegam a partir das dezessete horas porque o Município tem um contrato com o laboratório local, então das dezessete horas até as sete do outro dia o hospital atende e nos finais de semana e feriados, então são feitos muitos exames para o Município, isso já é uma cooperação. A parte da clinica médica que se entrar dentro daquilo que os médicos acham e aceitam que é a parte de baixa e média complexidade está aberta e essa é a finalidade do hospital, por isso que existe esse Núcleo de Regulação Interna que é pra suprir as necessidades do Município, mas também não podem exigir que o Município interne senão há necessidade, se o médico da UPA achar que não há necessidade de ir pra lá ou se o paciente tem que ir pra outro lugar, isso é prerrogativa médica. A deste Diretor é de fazer com que, se estiver dentro desse quadro, o médico do hospital aceita, não mais que isso. **O Secretário Ruy** disse que gostaria de pedir ao Vereador Samuel, que fizesse uma relação dos Vereadores que se dispõe a ir ao Ministério Público, ai pode passar para este Secretário pra ver uma data com o Furiati pra irem junto com o Prefeito e tentar ver uma posição do Ministério Público, porque foram eles que tomaram essa posição, ou se o Vereador Samuel quiser este Secretário vê umas duas ou três datas em que o Promotor pode recebê-los. **Em resposta o Vereador Samuel Gois da Silva** disse que deixa para o Presidente fazer. **O Vereador Josias Camargo de Oliveira**

Junior disse que toda conversa com o Ministério Público é sempre importante, mas acredita que não vai resolver absolutamente nada porque o Ministério Público está cumprindo a função que tem que é de fiscal da Lei, ele encontrou alguma irregularidade nos contratos das cento e oitenta e duas cidades e vai investigar. Chegar lá e dizer ao Promotor que está com problema na saúde, ele vai perguntar quem é o gestor da saúde, e se é o Secretário, ele vai dizer "vire-se", é isso que ele vai dizer. Não é obrigação do Ministério Público fazer gestão de saúde, e sim é realizar investigação e buscar responsabilização de quem, em tese, praticou algum ato irregular, e que fique bem claro que o Ministério Público não determina absolutamente nada, pode até no máximo recomendar, quem determina é o Poder Judiciário e ai não tem nenhum número de processo que tenha havido uma sentença judicial determinando o rompimento. Dizem "o Ministério Público mandou", é totalmente equivocado porque o Ministério Público não manda, quem manda é o Judiciário e ai não tem ordem de Juiz. A decisão pela rescisão do contrato partiu do hospital do Rocio, o Secretário Ruy leu o documento, não estão atribuindo a responsabilidade ao Secretário, que fique muito claro, este Vereador não está fazendo isso, e quem decidiu pelo rompimento do contrato foi o Rocio, não foi o Ministério Público. E ir ate o MP pra buscar solução junto a eles, e diz isso por experiência própria, porque quando esteve no Executivo, algumas situações pontuais, como naquele ditado "*se ficar o bicho pega, se correr o bicho come*", foi lá conversar com o Promotor de Justiça e ouviu dele isso, "quem é o gestor da pasta, o gestor que resolva, não está aqui pra prestar consultoria jurídica nem pra fazer a gestão do Município". Que perdoe este Vereador quem pensa diferente, mas conversar com o Promotor de Justiça nessa altura do campeonato é mandar lembrança pra desconhecido. É preciso buscar a solução e utilizar da influência politica do senhor Secretário, até as pedras da Lapa sabem da influência que tinha junto ao ex-governador e seguirá tendo junto ao novo Governador. Então é na politica que se resolve, não vai resolver batendo na porta do Promotor de Justiça, e quem sabe um minuto de reunião com o Governador eleito resolva mais do que um dia de conversa com um membro do Ministério Público. O senhor Eduardo disse que esse documento está parado lá desde janeiro de dois mil e dezoito, está na Procuradoria do Estado que não dá Parecer, e se não tiver uma liderança politica como um Deputado que leva oito mil votos daqui, será que ele não tem o telefone do Procurador Geral do Estado pra passar a mão, ligar e dizer que agilize porque tem gente morrendo aqui na Lapa e precisa ser resolvido, porque Ministério Púbico não decide. **O Vereador Samuel Gois da Silva** disse que as pessoas simples aqui do Município fazem essa pergunta a todo momento sobre o que o Ministério Público está fazendo, e se for preciso essa conversa pra passar a essas pessoas menos esclarecidas, tudo bem. Mas o que o Vereador Josias falou é verdade. **O Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** disse que as pessoas simples precisam de respostas verdadeiras também, não é porque é simples que tem que receber informação pela metade. **O Diretor do hospital regional São Sebastião, Eduardo Arauz** disse que em dois mil e quinze estava numa reunião no anfiteatro do São Sebastião com a Secretária de Saúde na época da Prefeita Leila, a senhora Ligia estava lá também debatendo e estava a Promotora. A Secretária Ligia comentou sobre esse acordo que tinha entre o Município e o hospital de Campo Largo, a Promotora perguntou pra Secretária como era feito esse internamento da UPA pra Campo Largo, a Secretária disse que existia um convênio e quando o Município tem algum problema passa pra lá, mas então o Município tem uma prioridade em relação a outras pessoas e esse convênio é pago, perguntou a Promotora. A Secretária disse que pagam, e a Promotora disse que isso era errado e que iria investigar a fundo porque isso não pode acontecer. Então desde essa época, acredita que a Promotoria já via qual é a real situação, e como o Vereador Samuel falou da questão do lapeano, mas o lapeano não é mais importante do que uma pessoa de São

Mateus ou de Rio Negro que de repente está numa fila e também tem uma enfermidade e precisa ir pra Campo Largo, então acredita que foi nesse sentido essa decisão, e o Vereador Josias tem toda razão, não adianta ir falar com o Ministério Público e sim com o próximo Governo que vai estar ai com sangue novo e de repente um minuto de conversa com ele se consiga. É logico que tem que esperar a poeira baixar para o cara poder ver qual é a real situação do Estado e de poder fazer as coisas porque não pode prometer uma coisa que não vai cumprir. **Com a palavra o Vereador Fenelon Bueno Moreira** disse que não existe como falar em saúde da Lapa em relação a Município sem antes ter uma visão a nível nacional, a questão da saúde é estrutural, é uma questão de repartição de receitas, de corrupção e de má administração do dinheiro público. Enquanto não houver e não se resolver grande parte dessas questões no Brasil, acredita que infelizmente nada vai mudar, seja na saúde ou em outras áreas, a exemplo da Educação e outras tão deficitárias no país. Entretanto acha muito bom esses esclarecimentos feitos nesta noite, tanto pelo Secretário quanto pelo Diretor do hospital São Sebastião para que possam levar e dar respostas àquelas pessoas que vem até os Vereadores indagando essas questões, do por que do rompimento do convênio, qual o entendimento, de quem foi a solicitação, como disse o Vereador Josias, porque o Promotor não determina, quem julga é o Juiz, e com certeza houve uma solicitação, uma recomendação do Promotor, pedindo para que esses convênios fossem desfeitos. E não tem dúvidas que dentre esses cento e oitenta e dois convênios desfeitos, um dos motivos é alguma vista a corrupção que existia ali. Diz isso não em relação ao Município da Lapa, obviamente, porque existiu o desfazimento dos convênios de cento e oitenta e duas cidades, mas infelizmente estão no Brasil onde é visto a todo o momento a corrupção que se instaurou, principalmente no Poder Central do Governo Federal. Em relação ao entendimento do próprio Promotor de Justiça, acredita que ele está corretíssimo, uma vez que, o próprio nome diz Sistema Único de Saúde, então se é único porque uma pessoa da Lapa tem preferência em relação a uma de Antônio Olinto ou de Contenda, então teria que ter um atendimento igualitário, como diz a Constituição Federal "saúde para todos". E citando a Constituição Federal não tem como deixar de falar de algumas coisas que acontecem no país e acredita que na própria Constituição deveria ser modificada alguma coisa que hoje já está uma colcha de retalhos, para que possam ter um país melhor pra todos. É inadmissível, pega um exemplo somente e não está ligando a questão Partidária e sim as informações mais recentes, porque isso com certeza houve em governos anteriores também, mas enquanto a ex-presidente Dilma gastou declarado lá, trezentos e cinquenta milhões na campanha de dois mil e quatorze para reeleição e após averiguação da Lava Jato detectou que foi mais de um bilhão de reais gastos na campanha de reeleição, e de onde veio esse dinheiro, essa é a pergunta que não quer calar, e é obvio que veio de corrupção, porque nenhuma pessoa honesta vai ter um dinheiro desses pra por na politica. Então enquanto não mudar o sistema como um todo, nada vai mudar. Acredita que o Vereador Josias tem razão no seu pronunciamento no sentido de dizer que não tenham o que ir falar com o Promotor de Justiça, com todo respeito a opinião do Vereador Samuel, mas acredita que seja muito mais necessário e eficaz uma conversa de todos os Vereadores com o próprio Secretário, Diretor do São Sebastião e Prefeito Municipal com o Governador do Estado pra tentar de alguma forma dar uma resposta para o povo lapeano. Talvez em contrapartida não estejam sendo leais com outros irmãos de municípios vizinhos, mas no Brasil é aquela questão, tem que puxar a brasa para o próprio assado, então não que seja devidamente correto, mas é o que resta neste momento. Até porque agora é final de mandato de Governadores, o Paraná infelizmente teve essa questão do Beto Richa que foi um escândalo que prejudicou sem dúvida um monte de paranaenses. E se forem falar com o Promotor de

Justiça, este Vereador já está dispensando a presença porque sabe do resultado, porque este Vereador e o Vereador Josias que estão diariamente conversando com Promotor e debatendo com Juiz, sabem a forma que eles pensam. **O Secretário Ruy** disse que esse problema está com Contenda, falou com o senhor Carlão, está com Quitandinha onde falou com a senhora Maria Júlia, então ao invés de irem em nove, poderiam fazer uma Comissão da Saúde, falaria com o senhor Carlão e a senhora Maria Júlia, pra irem mais Prefeitos falar com o Ratinho, acredita que com mais Prefeito melhor. **Continuando o Vereador Fenelon Bueno Moreira** disse que em contrapartida a tudo isso, o Vereador Purga que é do PSL, Partido do Bolsonaro, hoje este Vereador recebeu uma reportagem na qual o senhor Bolsonaro gastou apenas um milhão e duzentos mil na campanha para ser eleito Presidente da República e o saldo remanescente que ele recebeu de doações em torno de dois milhões, ele fez uma doação para um hospital e logo em seguida o próprio TSE disse que ele não poderia porque é ilegal. Então uma doação de um Presidente de um saldo remanescente para um hospital é ilegal, agora não é ilegal que Servidores públicos que ganham salários acima do teto, porque a Constituição Federal tem um teto em torno de trinta e poucos mil reais, mas existem Servidores que ganham cem mil reais por mês, e além de ganhar esse salário de trinta e poucos mil reais, eles tem direito a auxilio moradia de cinco mil reais, a auxilio escola aos filhos de mais de mil reais, então esse é o país em que vivem. E enquanto não mudar isso, será que sobra algum dinheiro para o resto, será que sobra dinheiro pra saúde, pra educação, pra pavimentação, e é lógico que estão num país enorme, a França é um país um pouco maior do que o Paraná, é tudo asfaltada, é um país de primeiro mundo, mas é obvio porque é um pouco maior do que o Paraná, é fácil de manter. Agora manter um país do tamanho do Brasil, é a mesma coisa que comparar as estradas rurais de Contenda, Antônio Olinto e Rio Negro com as estradas rurais da Lapa. E pra quem conhece o tamanho do Município da Lapa sabe, e a arrecadação pouca coisa diferente, e pra manter um Município muitas coisas tenham que ser estudadas antes de haver um debate e outras questões inerentes a determinadas matérias. Porém acredita que o contato do senhor Ruy com o Governador eleito será muito interessante e de extrema valia para o Município da Lapa, isso neste momento é o que resta a fazer. No mais é continuar lutando para que tenham um país melhor, e pra isso é preciso combater a corrupção, a má administração do dinheiro público e como diz o Vereador Josias, fazer a fiscalização inerente ao cargo de Vereador. Aproveita para agradecer a forma como o senhor Eduardo vem sempre pronto a atendê-los via telefone e pessoalmente lá no hospital, dias desses este Vereador precisou e no momento foi atendido, agradece por toda a disposição que vem fazendo frente ao hospital. Bem como agradece também o Secretário Municipal de Saúde, Ruy Wiedmer e todos aqueles heróis da saúde que apesar de toda essa corrupção, dificuldade e burocracia do país, venham fazendo um excelente trabalho aqui no Município, e fazendo uma comparação, acredita que tiveram vários avanços na saúde da Lapa, este Vereador participou da gestão passada e agora desta, e é obvio que toda gestão tem suas virtudes e qualidades assim como outras tem seus defeitos, mas a saúde nesta gestão acredita que está se saindo muito bem apesar de estarem em crise no país, há quatro anos atrás era uma questão, hoje é outra totalmente diversa nacional. Numa reportagem do programa Fantástico, no domingo, pode-se ver o quanto caiu a arrecadação no Brasil, e isso interfere tanto no Estado quanto no Município. Então mesmo caindo a arrecadação estão tratando a população da Lapa muito bem na área da saúde, seja pela quantidade de consultas especializadas conseguidas, seja em relação a aparelhos auditivos que foram fornecidos, dentre outras que todos sabem. Então existem essas qualidades na saúde apesar dos pesares, como disse a nível Brasil. Tenham que continuar lutando, debatendo e tentando resolver essas situações. **O Secretário Ruy** disse que se propõe a partir do mês de

março, fazerem uma Comissão da área da saúde, irá falar com o senhor Carlão e a senhora Maria Júlia, pra irem em três Prefeitos com uma Comissão. Na semana passada foi feita a licitação do novo Postão de Saúde, uma firma de Pinhais ou São José, quem repassou foi o irmão do Marcão, que é o Engenheiro. Em conversa com o senhor Furiati hoje a tarde, ele vai entrar com um Decreto em que o nome do novo Postão vai ser em homenagem ao senhor Chaca. **O Vereador Samuel Gois da Silva** indagou o Secretário sobre o que farão até março, qual seria agora de momento o mais acertado a se fazer, talvez o São Sebastião. **Em resposta o Secretário Ruy** disse que vai marcar na próxima terça-feira, depois do feriado, uma reunião com o senhor Luiz Ernesto, e parece que tem uma luz no fim do túnel, ai passa a posição dele. Conversou com a Secretária de Rio Negro que também estão com o mesmo problema, e parece que está dando uma clareada, mas vai ver com o senhor Luiz Ernesto a posição dele. **O Vereador Samuel Gois da Silva** disse que fala isso para o pessoal não ficar desassistido nesse período. **O Diretor do hospital regional São Sebastião, Eduardo Arauz** disse que gostaria de finalizar dizendo que as portas do São Sebastião estão abertas pra toda população, ao Conselho Municipal de Saúde, a própria população em si, a porta da Direção está aberta, e o que estiver ao alcance do São Sebastião do Estado, irão atender, e que as pessoas, a Prefeitura e a Secretaria contem com o hospital, no que puderem atender e resolver, porque afinal são todos um e tenham que pensar na pessoa que precisa, afinal estão lá por causa disso, não é por nenhum outro motivo senão pra tentar sanar o problema da população. As portas estão abertas pra todos, Vereadores, população e entidades, sempre vão tentar resolver os problemas da melhor forma possível. **O Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** disse que não gostaria de entrar nesse assunto, mas já que o Secretário entrou, quer apenas finalizar, pela provocação no bom sentido que foi feita, acerca da proposta da ex-prefeita Leila na campanha de dois mil e doze de reabertura do hospital Hipólito. Essa proposta foi feita por ela e pelo senhor Ruy que foi vice candidato na chapa dela, em dois mil e treze este Vereador era Secretário de Administração e no primeiro mês de dois mil e treze formularam um oficio ao Governador do Estado pedindo a doação do imóvel, do hospital Hipólito ao Município da Lapa para que ali pudesse ser investido recurso federal que já estava garantido em Brasília, dois mil e treze foi um ano muito bom da economia nacional, as coisas estavam caminhando bem, havia recursos disponíveis no Ministério da Saúde, e trariam o recurso pra cá para fazer e cumprir a promessa que o senhor Ruy e a senhora Leila fizeram juntos. E o Governador Beto Richa nunca doou aquele imóvel para a Prefeitura da Lapa porque o senhor Ruy não permitiu que essa doação fosse feita, porque ficou ofendido como deixou bem claro aqui, que foi usado para ganhar a eleição e não o chamaram pra governar. Se o senhor Ruy tem razão nisso ou não, não compete a este Vereador responder, o que se sabe é que, pelo excesso de Ego do senhor Ruy quem pagou foi a população da Lapa que não recebeu em doação aquele imóvel e, portanto o Município não pôde aplicar recurso público ali e o senhor Ruy vem agora aqui com a cara de pau, desculpe a expressão, mas vem dizer que foi a Prefeita Leila que prometeu e não cumpriu. O senhor Ruy não precisa responder publicamente, pode deitar no travesseiro e refletir a respeito e talvez adotar um pouco mais de cautela com as coisas que fala, pois sabe que contribuiu e foi decisivo para que a doação do prédio do hospital Hipólito não fosse feita para o Município da Lapa. **Em resposta o Secretário Ruy** disse que o que o Vereador Josias está falando é uma grande inverdade, pois está sabendo agora disso ai, a questão de estar junto na chapa, e como ela tinha uma afinidade muito grande com a senhora Gleisi e com o senhor Paulo Bernardo, em que a senhora Gleisi era Chefe da Casa Civil, e achava que o Governo Federal iria mandar o dinheiro, está sabendo disso ai agora, e jimo cupim é o Vereador Josias, e o respeito é bom, está sabendo disso agora do Estado. Sempre brigou pelo Hipólito, e pouca

gente sabe que a família Hipólito nunca doou aquele imóvel, foi feito um termo de Comodato em 1972 sob três cláusulas, a primeira é manter a foto do doutor Hipólito na sala do Diretor, a segunda é manter o Sagrado Coração de Jesus na Capela e a terceira que seja de âmbito hospitalar, aquele imóvel, se chegar um herdeiro direto da família Hipólito pega de novo. Então está sabendo disso do Estado agora, e nunca ninguém chegou a este Secretário pra falar, nunca questionou isso a nível Estadual, está sabendo disso agora. **O Vereador Vilmar Favaro Purga** questionou se nesse momento tiver uma pessoa na UPA que precise ir para o Sanatório, quem é que vai atender lá. **Em resposta o Diretor do hospital regional São Sebastião, Eduardo Arauz** disse que é o médico plantonista e se ele disser não, terá que justificar, mas esse paciente terá que ser aceito. Encerrando a presente Sessão o Presidente agradeceu a presença de todos. Sendo o que tinha para constar, eu Marilda Bonczkowski, Auxiliar de Secretaria, lavrei a presente Ata que após lida e aprovada, será por todos os Vereadores presentes assinada.

Arthur Bastian Vidal

Acyr Hoffmann

Dirceu Rodrigues Ferreira

Fenelon Bueno Moreira

Josias Camargo de Oliveira Junior

Mário Jorge Padilha Santos

Otávio José Rodrigues de Jesus

Samuel Gois da Silva

Vilmar Favaro Purga